



**ESTADO DE RONDONIA  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
BURITIS – RO**



**ATA DA 006<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**

**MUNICIPAL DE SAÚDE DE BURITIS-RO**

No dia vinte de Maio de dois mil e vinte e cinco, às nove horas da manhã, realizou-se a 006<sup>a</sup> Reunião Ordinária do C.M.S.B. a Presidente do Conselho a Sr.<sup>a</sup> Cristina Garcia Bernardo, procedeu à abertura dos trabalhos cumprimentando a todos os membros. Passando-se a examinar os seguintes itens constantes da pauta.

**ITEM 1 – Convite ao Coordenador do Laboratório Municipal de Buritis a fim de esclarecimentos a atual demanda de exames realizados e funcionalidade dos equipamentos. (Pauta do CMSB)**

Discorrido pelo o coordenador do Laboratório central Nelson:

Por que a baixa de produção? A gente executa alguns exames ali no laboratório. Tipo hemograma, exame de urina, exame de detecção de sífilis, tuberculose, CPT que é uma prótese tuberculínica também para tuberculose, os exames reumáticos,

A gente tem uma técnica que nas terças-feiras, quintas-feiras, ela faz o teste do Pezinho. Nós temos como fazer os testes de tempo de centralização, tempo de controle, velocidade de reposição e alimentação, e além das coletas. A gente está responsável para coletar todos os materiais biológicos para enviar para o laboratório central, para o IAC.

Por exemplo, exames de hepatites, virais, HIV, toxoplasmose. Então todos os exames que estão disponíveis no laboratório, a gente coleta, prepara, acondiciona e envia para a amostra. E temos também no laboratório o serviço de regulação.

Todos os exames que vai acontecer, antes de enviar a guia para o terceirizado, vão passar por um profissional lá no laboratório municipal. Ele faz a regulação, a interação e, em seguida, ele sai para o agendamento dos laboratórios terceirizados.

Então hoje a gente está com o quadro de servidores lá no laboratório, com uma recepcionista, nós temos um também amigo voluntário, nós temos duas técnicas enfermagem, uma que trabalha terças e quintas e faz o teste no pezinho. E a técnica responsável pelo o exame tuberculínico.

Nós temos a técnica de laboratório, aí temos o farmacêutico que fica responsável pela análise, coordenador.



## ESTADO DE RONDONIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BURITIS – RO



- 32 Em relação à produção. Eu falo pra vocês o seguinte, a gente não está produzindo quando a  
33 gente tem capacidade de produção. Essa produção, você pega aí no mês de janeiro, fevereiro,  
34 março, abril e até agora a gente tem que estimar.
- 35 Vou falar pra vocês, uma semana a gente produz muito mais, uma semana o laboratório  
36 funcionando como deve funcionar, temos capacidade de produzir muito mais que nesses 4  
37 meses de 2025.
- 38 Existe uma problemática, que são as guias de exames. Então a gente pega as guias, a gente  
39 regula as guias o seguinte, guias que vêm solicitação hemograma, urina e fezes. A gente pega  
40 pra gente e executa no laboratório. Hemograma, PCR, VAPEX. A gente pega. Mas a gente  
41 seleciona o que? Somente as guias que a gente consegue cumprir por total. Mas, por exemplo,  
42 a gente tem capacidade de produzir hoje diversos pedidos separados.
- 43 Em relação às metas. Estamos cumprindo as metas. Eu creio que o objetivo de atendimento ao  
44 Usuário estão sendo cumpridas metas.
- 45 Em relação ao laboratório, a gente não está cumprindo porque não tem como ser produzido  
46 com equipamento em manutenção. Então nossa meta é o que? Quando eu entrei, eu tenho a  
47 mesma forma. Fazer o laboratório voltar a funcionar com a unidade 100% de produção.
- 48
- 49 Planejamento pra 2025. A gente conseguiu em partes.
- 50 Por exemplo, eu tenho reagente que já foi adquirindo pra todo o exercício em 2025. Tanto pra  
51 hematologia, quanto pra bioquímica. Eu já estou planejando o ano de 2026.
- 52 Não adianta ficar usando equipamento, equipamento, equipamento e não ter a parte de  
53 reagente.
- 54 A conserta o equipamento e aí não tem reagente. Ela faz o tempo que a gente não consegue  
55 consertar o equipamento.
- 56 Tendo uma licitação de insumos e reagente. Ela já estava na secretaria quando eu entrei há mais  
57 de um ano. Trabalhando, trabalhando, trabalhando e agora vai voltar pra parte final da  
58 instalação.
- 59 Mas tudo que eu peguei lá é o seguinte. Eu reclamava que tinha um núcleo lá na prefeitura que  
60 recebia o processo. Quando o processo tinha alguma inconsistência ele devolvia o processo.
- 61 O processo em vez de ser corrigido e voltar pro local que estava, ele voltava lá pro final da fila.



## ESTADO DE RONDONIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BURITIS – RO



62 Voltando pro final da fila todo aquele processos tinha que passar na frente pra chegar até o meu  
63 de novo. Como esse núcleo com a nova gestão foi extinto o processo vem pra correção e já volta  
64 para onde ele estava novamente.

65

66 Questionamento levantado pelo o conselheiro Adenilton sobre os exames mandados para outro  
67 município realizar: O município tem algum estudo para isso ou vai continuar no terceirizado  
68 ainda? Aqueles exames que vão para fora.

69 É porque assim, mesmo com o laboratório municipal funcionando, vamos continuar com os  
70 laboratórios terceirizados, o que acontece? Você vai em qualquer desses laboratórios do  
71 município. Eles tem exames que eles executam aqui no município. Mas uma boa parte deles eles  
72 enviam para terceirizados. Mesmo com os estudos que a gente envia para eles, eles enviam para  
73 terceirizados.

74 **Questionamento da presidente Conselheira Cristina Garcia:** A minha colocação seria sobre as  
75 guias.

76 Aproveitar que o coordenador da atenção básica já está aqui presente e perguntar se não tem  
77 uma forma de, não sei, elaborar uma estratégia pra que fosse fracionando ou fragmentando as  
78 guias, solicitações de exames, mas que fosse então separada. Eu sei que é difícil você conversar  
79 com o paciente, que ele faria uma coleta aqui e outra no outro laboratório, uma nesta data e a  
80 outra na data posterior, mas eu acredito que pensando numa estratégia de então utilizar melhor  
81 hoje o aparelho que está funcionando e tentar aumentar essa produção, se teria como,  
82 Fernando, ver algo sobre isso, sobre as guias, quais são os exames hoje disponibilizados que  
83 estão sendo realizados, que é só aparelho de bioquímica que não está, o outro já está  
84 funcionando pra tentar enriquecer e utilizar melhor. Então, o que nós temos? Aparelho,  
85 reagente, nosso quadro de servidores e o nosso serviço ofertado 100% SUS.

86 **Resposta do Coordenador de Atenção Básica Fernando ao questionamento.**

87 Então, assim, agora pensando como paciente, a gente tem pacientes que não tem condição de  
88 pagar uma taxa, não tem meio de locomoção. Então, a gente tem pacientes que vem da zona  
89 rural, a gente tem pacientes, a maioria deles, são pessoas em condições de vulnerabilidade  
90 social. Então, assim, você fazer esse paciente ficar se deslocando de um lado pro outro, eu não  
91 acho viável e esses exames, eles são auditados.

92 Não tem como separar as guias. Uma vez que o médico fez uma solicitação de exames, a gente  
93 não pode separar para essa guia de exames, porque como eu falei, existe uma comissão  
94 implantada que eles auditam essas guias, inclusive a gente pega muito no pé dos profissionais  
95 com relação a rasura e datas erradas, não pode, por exemplo, imprimir lá uma guia do sistema



## ESTADO DE RONDONIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BURITIS – RO



96 e depois acrescentar exames a canetas. Assim, eu acho que pensando pelo lado do paciente,  
97 não é viável a gente desmembrar, e pedir assim para os profissionais desmembrar, porque a  
98 gente vai gerar um transtorno para a população. Muitas pessoas vão acabar fazendo o que? Não  
99 vão realizar o exame. Isso vai agravar a situação do paciente e a gente não vai ter uma  
100 efetividade. A gente está discutindo isso aqui desde outras reuniões, assim, eu concordo, a  
101 secretaria está trabalhando para isso, a gestão está trabalhando para isso, para a gente voltar a  
102 fazer o laboratório funcionar na sua totalidade.

103 Mas, assim, devido a toda essa burocracia, todas essas dificuldades, esse processo está se  
104 estendendo, né? Mas, assim, não está parado, ele não está fluindo, ele está andando. E uma  
105 outra coisa que não foi falado nas outras reuniões, esses exames que são feitos lá nos  
106 laboratórios terceirizados, a gente recebe também por eles, a gente recebe tabela SUS, porque  
107 eles estão faturados. Então, o hemograma da tabela SUS, digamos, é três e pouquinho. A gente  
108 vai receber esses três e pouquinho que a gente não paga no laboratório, porque todos eles são  
109 faturados. Então, a Alexina, que trabalha aqui, ela que faz esse faturamento. Toda demanda que  
110 vai para os laboratórios terceirizados são faturados e o município recebe por isso.

111 Então, a gente está pagando, tá? A comunidade não está desassistida. Mas, também, a gente  
112 não está arcando com isso, digamos, 100%, pegando de recurso próprio ou de outro recurso. É  
113 recurso **MAC**.

114 Como eu falei, todos os exames são faturados. A gente recebe por todos eles, tanto os que a  
115 gente faz no laboratório municipal, como os que a gente faz também lá nos terceirizados. Então,  
116 assim, se tiver alguma sugestão, desde que não afete o paciente de ter que ficar fazendo eles se  
117 deslocar sem condições, até porque, às vezes, um é muito longe do outro.

118 E aí, pode acontecer isso que eu falei, o paciente acabar não indo fazer o exame pela dificuldade,  
119 que, às vezes, é uma mãe de uma criança, é um idoso que não tem ninguém ou é um paciente  
120 deficiente. Então, existem essas dificuldades, né? E aí, a gente se coloca, também, no lugar do  
121 paciente, se tiver alguma sugestão que não seja tipo de fazer o paciente ficar se deslocando,  
122 mais de um lugar, sendo furado mais uma vez. E, às vezes, também, a pessoa trabalha.

123 Se for um trabalhador de carteira assinada, como que ele vai faltar dois dias pra poder fazer um  
124 dia ir num laboratório, o outro dia ir em outro. E ainda tem a questão, também, de que pelo  
125 contrato, o laboratório, ele tem um prazo pra ele fazer esse agendamento e essa coleta. Então,  
126 possa ser que o paciente tá com um quadro agudo, né? De alguma enfermidade. Aí, ele consegue  
127 fazer a coleta de alguns, e outros não, faz o hemograma hoje, faz a urina e fezes, e outros que  
128 são tão importantes, quanto ele só vai conseguir fazer daqui 5 dias, 6 dias, 7 dias, que vai ser o  
129 prazo que o laboratório tem pra marcar e coletar. Assim, eu não vejo como viável essa opção,  
130 porque vai gerar uma série de transtornos.



## ESTADO DE RONDONIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BURITIS – RO



131 Assim, não vai resolver, pelo contrário, vai, talvez, piorar a situação do paciente. Não na gestão  
132 em que eles estão sendo atendidos, né? Na totalidade das suas solicitações, todos estão sendo  
133 atendidos e o município também tá recebendo por isso. Tá pagando, mas também tá recebendo.

134 Inclusive, a gente teve uma emenda, uma indicação do doutor Lucas, que eu acho que foi de 150  
135 mil, que foi exclusiva pra isso, né? Só pra pagar esses serviços de laboratórios. Assim, eu não  
136 vejo como viável separar.

137

138 **Então, para resumir e concluir tudo o que foi dito aqui, para o nosso entendimento, hoje,**

139 **Então, o aparelho que não está em funcionamento está no aguardo de uma peça para**  
140 **Substituição. A empresa teve um prazo para fazer essa substituição? O que a empresa diz em**  
141 **relação a isso? Existe a possibilidade de eles conseguirem essa peça ou não? Qual foi a palavra**  
142 **final deles?**

143 Aguarda a peça chegar para fazer a troca.

144 **E a última data que foi pedido?**

145 Dia 13 de maio. A Prefeitura notificou. É a notificação que está aqui.

146

147 **Tá, mas daí diante disso, o que é mais que a Secretaria planeja? De ficar com esse Aparelho?**  
148 **Planeja em comprar outro aparelho?**

149 Assim, o processo de construção do laboratório já está em andamento, inclusive já vai para a  
150 licitação, o Nelson já fez um levantamento a pedido do Adelson de aparelhos modernos, de  
151 última geração. Ele passou para o Adelson, fez subir o documento, as especificações técnicas, e  
152 isso os gestores, o Adelson e o Prefeito, inclusive o doutor Lucas, eu acho que se comprometeu  
153 com o Adelson a conseguir esse recurso para fazer visão desses aparelhos.

154 **Até porque, Fernando, esse aparelho, ele só pode ser adquirido para funcionar no novo**  
155 **laboratório ou ele pode ser adquirido para funcionar naquele estabelecimento ali?**

156 A intenção do Adelson é para o novo prédio, esses aparelhos novos, porque são aparelhos  
157 modernos que demandam também que se mexa na estrutura, não é só pegar o aparelho e  
158 chegar lá em toda formada. É bem mais complexo, o novo laboratório, ele já tem uma planta  
159 adequada para isso, na estrutura mesmo aprovada pela AGEVISA que precisa. Então, assim, a  
160 intenção da gestão é modernizar a realidade dessa questão do laboratório.



**ESTADO DE RONDONIA**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**BURITIS – RO**



161 **E para o problema que a gente agora é esse, como é que a gente vai resolver esse problema**  
162 **de hoje?**

163 O problema de hoje, ele depende de questões administrativas.

164 Como já foi entregue os documentos e já foi falado, a gente agora está dependendo da empresa,  
165 de que ela consiga adquirir a peça e enviar a peça para a secretaria. Eles têm prazo, mas, que  
166 era de 72 horas, que não cumpriu, como o Nelson falou. Uma peça qualquer que a gente  
167 encontra em qualquer lugar, é um aparelho já antigo, meio obsoleto e que a empresa também,  
168 às vezes, está tendo dificuldade para adquirir essa peça.

169 E é assim, a gente está dependendo da empresa, que ela adquira a peça e venha fazer a troca.

170

171 **ITEM 2 - Informações sobre o Convenio Santa Marcelina bem como,**  
172 **número de atendimentos realizados e especialidades ofertadas, no**  
173 **período de Janeiro de 2025 até 30 de Abril de 2025. (Pauta do CMSB,**  
174 **esclarecimentos SEMUSA)**

175 **Coordenador de Atenção Básica Sr. Fernando fez o seguinte esclarecimento.**

176 E aí eu trouxe aqui, vocês pediram de janeiro a abril mas eu tenho só até março porque abril o  
177 Santa Marcelina não enviou ainda, todos os meses eles enviam a produção do mês anterior com  
178 cópia prontuário tudo detalhado, tem uma comissão na secretaria que se reúnem para fazer  
179 auditoria desses atendimentos e validar e fazer o pagamento.

180 Para esse ano praticamente zerou o saldo que tinha, mas estamos com um recurso de R\$  
181 300.000,00 mil pra ativar e dar sequência no nos atendimentos certo, passamos para o hospital  
182 o que que a gente quer que eles atendam, a gente passa assim olha mês que vem eu quero que  
183 vocês se organizem pra atender urologia e oftalmologia e cirurgia disso e daquilo ai eles se  
184 organiza dentro das agendas deles e vão passando para gente as vagas e aí de acordo com a  
185 regulação porque tudo é feito via regulação a gente contata os pacientes da fila do CisReg. Esse  
186 convenio tem lei que foi aprovado, passou aqui no Conselho houve uma discussão inclusive foi  
187 montado uma comissão também aqui pelo o Conselho e desde então tem dado muito certo a  
188 gente tem atendido bastante paciente e conseguido diminuir nossa fila

189 Janeiro fez nove cirurgias de catarata cada cirurgia custa R\$ 3.236,70 e então essas nove  
190 cirurgias dão um valor de R\$ 29.130,30. Tratamento esclerosaste e não estética de varizes de  
191 membros superiores unilateral fizemos 13 procedimentos que é um procedimento da parte do  
192 cirurgião vascular cada um é R\$ 900,00 deu R\$ 11.700,00.





**ESTADO DE RONDONIA**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**BURITIS – RO**



193 A Perineoplastia foi feito uma total de R\$ 10.004,00, consultas médicas cada consulta é R\$ 100  
194 consulta com especialistas teve cinco consultas dão em janeiro foi realizado um total de 28  
195 procedimentos que deu um valor de R\$ 50.834,30.

196 Fevereiro foi feito duas varizes bilateral cada um R\$ 10.736,00 deu um total de R\$21.473,40,  
197 catarata fizemos nove deu um total de R\$ 9.130,00, tratamento esclerosante não estético de  
198 varizes fizemos quatro deu R\$ 3.600,00 fevereiro total de 15 procedimentos R\$ 54.203,70.

199 Março houve três consultas médicas em atenção especializada R\$ 300,00 Tratamentos  
200 esclerosante não estética de varizes fizemos cinco deu R\$ 4.500,00 março tivemos só oito  
201 procedimentos e deu um total de R\$ 4.800,00

202 Sempre tenta organizar os maiores gargalos que a gente tem mais na fila e que o estado demora  
203 mais a chamar, então vascular, cirurgias oftalmológicas, urologia, agora a gente vai fazer o  
204 aditivo vamos colocar mais recurso e aí a gente vai tentar começar mandar endoscopia, urologia  
205 que são coisas que praticamente assim não chamam a fila não anda, então eu já pedi a fila da  
206 Viviane que é a nossa coordenadora do Cisreg, aí a gente vai sentar com a Adelson pra  
207 definirmos o que que vamos começar a mandar mas sempre a tentar mandar os que tem mais  
208 demandas e o que o estado chama menos, que as filas não andam.

209

210 **ITEM 3 – Ciência e Homologação do Relatório Final e Propostas**  
211 **Municipais da 2ª Conferencia Municipal da Saúde do trabalhador e**  
212 **da Trabalhadora. (Pauta do CMSB, esclarecimentos SEMUSA)**

213 Propostas e relatório já aprovados na conferência e pela a comissão  
214 avaliadora, conselheiros (as) cientes do tal assunto.

215 **ITEM 4 – Atualização da recomposição das Comissões do CMSB.**  
216 **(Pauta do CMSB)**

217 Foi realizado as novas comissões de inspeções, apresentados em reunião  
218 e aprovado por unanimidade de todos os conselheiros.

219 **ITEM 5 - Aprovação do RAG/2024 (Relatório Anual de Gestão). (Pauta**  
220 **do CMSB)**

221 Relatório Anual De Gestão, aprovado por unanimidade dos conselheiros  
222 e Relatores.



**ESTADO DE RONDONIA**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**BURITIS – RO**



223 **ITEM 6 - Situação atual da diretoria e recomposição biênio 24/25**  
224 **CMSB. (Pauta do CMSB)**

225 **ITEM – 07 Aprovação da ata de nº005/2025. (Pauta do CMSB)**

226 Atas aprovadas por unanimidade dos conselheiros.

227 **INFORMES**

228 **ITEM 1** – Data da próxima reunião ordinária do conselho municipal de  
229 saúde. (Informe do Conselho de Saúde)

230 Ficou acordado então por todos conselheiros presente que a próxima  
231 reunião ficará para o dia 20 de Maio de 2025.

232

233 **ITEM 2** – Foi deliberado junto ao pleno do Conselho Municipal de Saúde  
234 a data da Reunião de ordem do CMSB para 24 de Junho de 2025. (As  
235 09h00mn nas dependências do auditório do Núcleo dos ACS, localizado  
236 na Av. Monte Negro nº1246, setor 05).

237 **ITEM 3** – Escolha dos conselheiros para participar a Comissão Inter  
238 gestores Biparti-te (CIB) e na Câmara Técnica de junho (...) em 13 de  
239 junho de 2025 em Porto Velho. (Informe do Conselho de Saúde)

240 Foi indicado o Conselheiro Maria Aparecida e Romero Vieira, a participar  
241 do evento supracitado.

242

243 Não havendo mais pautas e informes a reunião encerrou às 10 horas e  
244 50 min que segue assinada pelos Conselheiros (as) presentes.

245

246 -

247 \_\_\_\_\_

248 \_\_\_\_\_

249 \_\_\_\_\_

250 \_\_\_\_\_

251 \_\_\_\_\_

252 \_\_\_\_\_

253 \_\_\_\_\_

254 \_\_\_\_\_